

DIA JUBILAR DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA



BREVE HISTÓRIA DA FREGUESIA E DA IGREJA PAROQUIAL



Lisboa, 28 de Maio de 2000

A HISTÓRIA DA FREGUESIA DA AJUDA

Muito sinteticamente apresentamos um breve historial da nossa freguesia e Igreja Paroquial de N.^a Sr.^a da Ajuda.

- Dizem-nos antigos documentos, arquivados na Biblioteca da Ajuda que já em 1450 a Igreja da Ajuda (não a actual mas uma primitiva no sítio de N.^a Sr.^a da Ajuda hoje largo da Ajuda) fazia parte do “cirio”, ou “giro” da Imagem de Nossa Senhora do Cabo, venerada no Cabo Espichel a quem o povo recorria em momentos de aflicção como o flagelo da peste ou outras calamidades que assolavam o Reino.

Dizem-nos os escritos antigos que essa imagem saía do seu Santuário para fazer o “giro” passando por 30 Igrejas e permanecendo um ano em cada uma delas.

O 1º giro foi em Alcabideche em 1431 e o 2º em Carnaxide em 1432.

Em 1450 refere-se que a freguesia da Ajuda recebeu o Círio e depois dessa data mais 16 vezes sendo a última em 1951.

- Outra referência antiga da freguesia da Ajuda é de 1550 data inscrita na sepultura do capitão Bartolomeu Ferraz de Andrade e mulher, no alpendre da Ermida da Ajuda.

- A origem desta Ermida é-nos contada nos Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Histórico-Municipais:

“ dois garotos costumavam vir por estes lados de guarda a umas cabras que apascentavam nos restolhos... O sítio era ermo...

a alturas tantas uma das cabras deu-lhe de se desviar do pastigo e tomar a direcção da ribeira e galgar a penedia.

Um dos catraias largou à carreira para ir agarra-la e traze-la para junto das demais, mas demorou-se tanto, que o outro entrou de estar em cuidado e não teve mais remédio que ir ver se o companheiro se teria aleijado ou partido alguma perna nas rochas.

Desceu o despenhadeiro de rastos e cheio de cautela e foi topar com uma grutazinha natural, escavada na penedia de cuja existência ninguém tinha notícia.

Lá dentro com o rosto a espelhar maravilhosamente o espanto que lhe ia na alma, estava o companheiro com os olhos fixos em pequena e linda imagem da Mãe de Deus...

À tarde o milagre era conhecido em toda a redondeza.

Dois frades de S. Francisco da cidade, que andavam à esmola tinham promovido uma devoção de acção de graças.

Resou-se com fervor à Santa Imagem que representava a Virgem sentada em pequena cadeira tendo o Menino Jesus no regaço e dois anjos aos lados.

Logo se fez voto de erigir ali mesmo uma ermidazinha em honra de Nossa Senhora voto que não tardava a ser realidade. Tantas e tão numerosas graças foram obtidas por sua intercessão que dentro em pouco a imagem era conhecida pela linda evocação de Nossa Senhora da Ajuda e o seu culto tomou grande incremento, dando aso à afluência de peregrinos vindos da corte e de outros lugares a trazer-lhe seus óbulos, pagar-lhe suas promessas e fazer-lhe suas orações.”

Conta-nos Frei Agostinho de St.^a Maria no Santuário Mariano:

“Aos sábados-dias de Nossa Senhora - as visitas ao santuário eram verdadeiras romarias.

Havia gente da corte, eram nobres, cortesãos, mareantes, religiosos e gente humilde, eram lavradores, moleiros, pastores e gente rústica, eram pescadores, remolares, calafates e até gente vinda em faluas da margem de além.”

Conta-nos ainda o referido Frade:

“Certa tarde branda de primavera sai da porta do cerco dos frades Jerónimos luzido cortejo e toma a direcção da azinhaga que conduz a estes lados.

À frente, montada em mula, que um estribeiro leva de rédea vem uma senhora entrajada de nojo e envelhecida mais pelas desgostas que pelos anos.

Seguem-lhe no encalço alguns frades e gente de sua casa entre a qual avultam formosas damas e graves donas. Vão todos a pé.

Basta atentar no aspecto magestoso e naquele real lustre para se saber quem é a personagem que vai cavalgando. É a excelsa Rainha D. Catarina, viúva d’El Rei D. João III que vai ao Santuário rezar em honra da Virgem o que fazia amiudadamente.”

- Sendo a Ermida muito pequena resolveu-se destruí-la e fundar no mesmo local outra de maiores dimensões e de melhor arquitectura. Hoje já nada resta desta ermida.

A CRIAÇÃO DA FREGUESIA DA AJUDA

- A criação da freguesia da Ajuda terá sido no ano de 1587; o 1º livro de assentos de Baptismos começa a 5 de Janeiro de 1592, afirmando o cura que se encontrava no 5º ano do seu exercício.

A freguesia teria nessa data 3910 fogos e 14460 almas.

No século XVI a freguesia da Ajuda com sede na Ermida da Ajuda abrangia as terras reguengas compreendidas entre as ribeiras de Alcântara e de Algés que ao longo dos anos se foi desmembrando.

Em 1780 da freguesia da Ajuda foi desmembrado o sítio da Junqueira até à ponte de Alcântara que passou a constituir a freguesia de S. Pedro de Alcântara transferida de Alfama.

Em 1833 foi criada a freguesia de Belém também desmembrada da Ajuda.

Em 1959 a freguesia de S. Francisco de Xavier.

O actual Pároco da freguesia da Ajuda é o Padre José dos Santos Bernardo Gonçalves, 42º Pároco da freguesia desde a sua origem em 1587.

A população e as características da freguesia têm sofrido grandes alterações sociológicas ao longo destes quatro séculos. Teve quintas e palácios, foi encoradouro e local de partida de caravelas com toda a infraestrutura de construções, oficinas e casas de habitação de artífices e marítimos.

Foi um grande centro de devoção a N.ª Sr.ª da Ajuda cujas romarias atraíam multidões.

Hoje a Paróquia é constituída na sua maioria por gente de trabalho, com grande sentido de solidariedade e entreaajuda.

Depois desta breve informação sobre a freguesia algumas notas sobre a actual Igreja Paroquial.

A NOSSA IGREJA PAROQUIAL

Foi em 10 de Maio de 1835, com uma solene procissão e trasladação do Santíssimo Sacramento que a sede da Paróquia passou a ser a Igreja pertencente então ao Convento da Boa-Hora da Ordem dos Eremitas Descalços de Santo Agostinho fundado em 1664 e cuja ordem foi extinta por decreto de 8 de Maio de 1834. A criação deste convento é nos contada assim:

“O Convento de N.^a Sr.^a da Boa-Hora, na freguesia da Ajuda, extramuros da cidade Lisboa, foi fundado pelos religiosos Agostinhos Descalços no sítio chamado do Espargal, nas terras que lhe fez mercê Sua Majestade ... sendo Padroeira a fidelíssima Rainha D. Mariana Vitória, mulher de D. José no ano de 1756 por ocasião do grande terramoto sucedido em 1 de Novembro 1755, em que saíram do convento de N.^a Sr.^a da Boa-Hora de Lisboa, os religiosos daquela comunidade, fugindo da ruína que o convento ameaçava...

Por esta causa vieram os religiosos em 16 de Janeiro de 1756 acomodar-se no sobredito sítio... e depois de feito o cómodo para habitação dos religiosos se lançou a 1.^a pedra da nova Igreja dedicada a N.^a Sr.^a da Boa-Hora e Santa Rita em 7 de Abril de 1766”.

Em 1892 foi instalada no convento o Hospital Militar.

A Igreja é revestida de azulejos com cenas da vida de Santo Agostinho, filho de Patrício (pagão convertido) e Santa Mónica (cristã). Tornou-se notável pela sua conversão ao cristianismo tendo sido baptizado aos 42 anos pelo Bispo de Milão Santo Ambrósio na Páscoa do ano 387. Foi Bispo de Hipona cidade de Argélia no Norte de África em 395, morreu em 430.

Na Capela do Santíssimo os azulejos representam cenas bíblicas alusivas à Eucaristia. A pintura do tecto, de escola Italiana tem uma perspectiva que nos dá a sensação de relevo num tecto completamente liso.

A Pia Baptismal é uma artística peça esculpida em mármore.

O Orgão é do século XVIII da Escola Ibérica, foi construído por António Xavier Machado Cerveira e restaurado em 1988.

A Igreja tem vários quadros de valor de Pedro Alexandrino e de Bento Coelho.

A Imagem da Padroeira - Nossa Senhora da Ajuda foi oferecida à Paróquia pela Rainha D. Maria Pia em 1872. Dos lados, direito e esquerdo, do altar-mor, encontram-se as imagens antigas de Santo Agostinho e de sua Mãe Santa Mónica.

ORAÇÃO DA COMUNIDADE PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

Nossa Senhora da Ajuda!

Nós Te louvamos porque és Mãe de Jesus Cristo, o Filho de Deus, e Mãe da Igreja, a enviada aos homens como Mensageira de Amor e Paz!

Nós Te bendizemos porque sempre nos acolhes com desvelado Amor de Mãe!

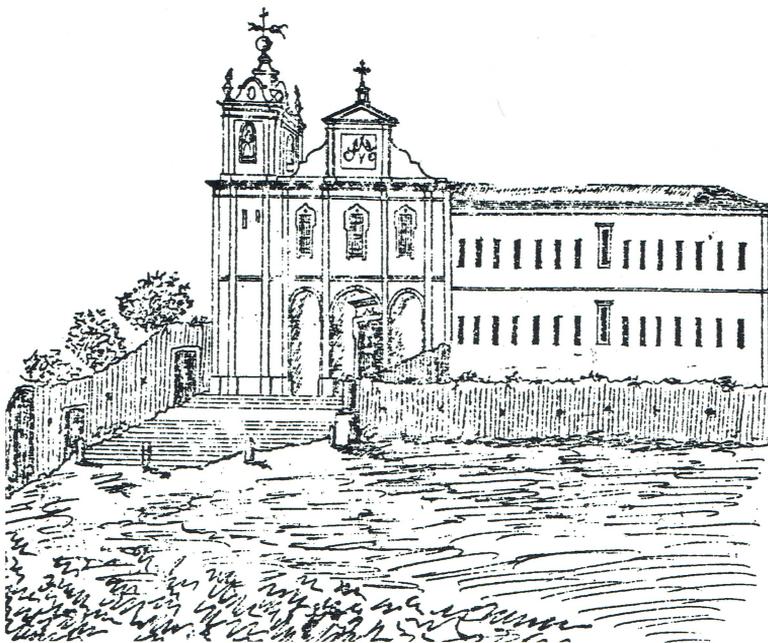
Escuta a nossa prece que hoje, confiantes, Te dirigimos!
Congrega-nos ao Teu redor, como aos Apóstolos, no Cenáculo,
para que, dóceis aos Dons do Espírito, levemos
aos necessitados, o testemunho da comunhão fraterna;
aos desavindos, a mensagem do perdão;
aos torturados pela dor, a esperança redentora da cruz;
aos que procuram a Verdade, a luz da Palavra de Deus
que em Ti Se fez Homem;
ao mundo do trabalho, condições dignas e justas que
permitam o bem-estar das famílias e da sociedade;
às famílias, o exemplo do Teu Lar de Nazaré;
às crianças, o particular carinho que Jesus lhes manifestou;
aos jovens, o Projecto libertador do Evangelho.

Abençoa a nossa Comunidade Paroquial para que, por
Tua intercessão, seja, na sua fraterna maneira de estar entre
os irmãos, sinal da presença do Senhor Ressuscitado.

Ajuda-nos a cumprir a nossa missão na Terra e
reúne-se na Glória de Teu Filho, no Céu.

Amen.

Há 400 anos que a Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda vê em Maria a porta do Céu pela qual o Filho de Deus entrou na História dos Homens há 2000 anos.



O Convento de Nossa Senhora da Boa-Hora dos Eremitas Descalços de Santo Agostinho.
A Igreja do Convento é hoje a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda.

**A Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda foi declarada Templo
Jubilar no dia da Festa da Padroeira (28 de Maio de 2000)
por despacho do Senhor Patriarca de Lisboa.**